



UNIVERSIDADE E MOVIMENTOS SOCIAIS: FORMAÇÃO POLÍTICA ATRAVÉS DA RÁDIO COMUNITÁRIA NA COMUNIDADE DO CARRAPATO EM CRATO – CE

**Allanna Larissa Silva Macêdo¹, Cícero Ismael Souza dos Santos², José Pereira de
Sousa Sobrinho³, Rogério Paes de Oliveira⁴**

Resumo: A relação dialética entre a universidade e comunidade perfaz um movimento de mútua aprendizagem, na qual o conhecimento sistematizado do mundo acadêmico se articula com os conhecimentos elaborados na vida comunitária, em particular no caso da comunidade parceira. No marco dessa relação, a pretensão do projeto de extensão é contribuir com o processo de formação dos lutadores sociais vinculados aos movimentos sociais organizados na região na Comunidade Carrapato dentro de uma concepção crítica do processo de educação política, trabalhando com temas atuais e de interesse das comunidades por meio da rádio, e beneficiando cerca de 200 pessoas na cidade de Crato-CE. Assim, possui como objetivo principal realizar a formação teórica e política principalmente de lideranças políticas dessas comunidades, em torno da realidade social brasileira e as lutas dos movimentos sociais no Brasil. Além de trabalhar temas que articulem as pesquisas universitárias às demandas dos movimentos sociais na contemporaneidade. Inicialmente, foram realizadas reuniões em conjunto com a Comunidade, para apresentação do projeto, possíveis temas para os debates e formadores. Os momentos formativos acontecem por meio da Rádio Literária Carrapato, duas vezes por mês em conjunto com o coordenador, bolsistas e docentes convidados para a execução do curso, que é transmitido via rádio digital. O programa de rádio intitulado Ispaia Brasa possui a proposta de ocorrer sob a condução de um formador da universidade, convidado associado aos movimentos sociais da região ou intelectuais engajados nas lutas sociais. A transmissão via rádio digital, foi a opção mais viável para a formação de lideranças políticas, em virtude do fácil acesso e alcance, principalmente no que diz respeito as caixas de som instaladas nos postes da Comunidade. Possibilitando também, a disseminação de conteúdo entre comunidades próximas, tendo em vista que a Rádio Literária Carrapato – a qual o programa é vinculado – faz parte do coletivo de Rádios Livre Cariri que promove a articulação de ações conjuntas, troca de experiências em suas atuações no campo da comunicação em suas respectivas comunidades e o compartilhamento de conteúdo produzidos pelas rádios participantes. Portanto, o programa não apenas facilita o acesso à informação,

¹ Estudante Bolsista, Universidade Regional do Cariri - URCA, Direito, E-mail: allanna.macedo@urca.br

² Estudante Voluntário, Universidade Regional do Cariri - URCA, Letras, E-mail: cicero.ismael@urca.br

³ Coordenador do projeto, Universidade Regional do Cariri - URCA, Departamento de Educação Física, Educação Física, E-mail: josé.pereira@urca.br

⁴ Coordenador do projeto, Universidade Regional do Cariri - URCA, Departamento de Educação Física, Educação Física, E-mail: rogerio.paes@urca.br



mas também fortalece a cidadania e a autonomia das comunidades ao promover o diálogo democrático e a formação de lideranças. Contribuindo também na luta pela democratização da comunicação, confrontando o monopólio midiático e incentivando a conscientização crítica e política. Por fim, o programa Ispaia Brasa evidencia a importância do diálogo entre a universidade e comunidade, democratizando o acesso à comunicação e fortalecendo lideranças políticas da comunidade local, por meio da rádio, em parceria com a Rádio Literária Carrapato.

Palavras-chave: Educação. Movimentos Sociais. Política. Trabalhadores do Campo.

Agradecimentos:

Agradecemos primeiramente ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza-FECOP, pela ajuda financeira primordial para a pesquisa a partir do Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social (Bsocial). À Universidade Regional do Cariri-URCA, Pró-Reitoria de Extensão-PROEX, à Casa de Quitéria e a todo o Baixio das Palmeiras, por todo o acolhimento. Agradecemos também à Comunidade Carrapato, Rádio Literária Carrapato, em especial aos líderes comunitários Samuel Nascimento e Magaiver, por todo o auxílio.